



EDITAL Nº 010/2025



REVISTA DA FUNDARTE

O Diretor Executivo da FUNDARTE aprova Edital Específico para a chamada de Artigos, Ensaios e Relatos de Experiência, para a REVISTA da FUNDARTE ***Dossiê Epistemologias da Educação Musical: Concepções Formativas da Docência em Música***, através da Resolução nº 1.715 de 01 de outubro de 2025, do Conselho Técnico Deliberativo.

Linha Editorial

A REVISTA da FUNDARTE ***Dossiê Epistemologias da Educação Musical: Concepções Formativas da Docência em Música*** surge em parceria entre os Grupos de Pesquisa “Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” (Uergs/CNPq) e o “Grupo de Pesquisa da FUNDARTE” (Fundarte/CNPq). Trata-se de uma proposição elaborada pelo Prof. Dr. Bruno Felix da Costa Almeida (Fundarte/Uergs) e pela Profa. Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel (Uergs), com o objetivo de reunir, pesquisar e dialogar sobre as concepções epistemológicas da docência em Educação Musical.

O intuito do ***Dossiê Temático*** é compartilhar distintas concepções da Docência em Música, viabilizando um espaço de aprofundamento e de conhecimentos implícitos à Educação e à Música. Considera as perspectivas sobre os saberes voltados à Educação Musical e os modos como são compreendidos o seu ensino, a fim de refletir sobre as percepções e os conhecimentos mobilizados às ações de ensinar Música em diferentes contextos, quer sejam eles formal, informal, de educação básica e/ou especializado.

A produção textual que comporá o ***Dossiê Temático*** emergirá como produto resultante de dois contextos reflexivos distintos. O primeiro, tratar-se do *Seminário Temático Epistemologias da Educação Musical: Concepções Formativas da Docência em Música*, destinado à comunidade acadêmica, docentes em música e áreas afins, proposto em parceria entre os Grupos de Pesquisa (CNPq), a Uergs e a Fundarte.

O segundo contexto reflexivo que poderá compor o ***Dossiê Temático*** tratar-se da abertura do edital de chamamento para submissões de produções teórico-científicas desenvolvidas em distintos contextos acadêmicos, as quais poderão ser resultantes de estudos realizados, para além do *Seminário Temático* proposto, visando a ampliação das concepções epistemológicas da docência educativa-musical.

Os Artigos, Ensaios e Relatos de Experiência submetidos à avaliação, por meio da chamada para publicação na REVISTA da FUNDARTE ***Dossiê Epistemologias da Educação Musical: Concepções Formativas da Docência em Música***, poderão ser publicados somente após aceite por parecer favorável, emitido por pareceristas *ad hoc*. A avaliação será duplo-cega, por meio do sistema OJS, e realizada por comitê científico composto especificamente para esta publicação. Os textos submetidos à avaliação precisarão atender ao *Template*, bem como as Diretrizes para Autores (RDF, 2025) indicados pela REVISTA da FUNDARTE.

A proposta tem como aportes teórico-reflexivos autores como Edgar Morin, Jack Delors, Alan Merriam, Murray Schaffer, Keith Swanwick, Rudolf-Dieter Kraemer, dentre outros pesquisadores da Educação e da Educação Musical. Nesse sentido, entendemos, a partir de Morin (2015a), que, nós, enquanto sujeitos sociais e circunscritos culturalmente, aprendemos a viver por meio de nossas próprias experiências, buscando distintas conexões entre os nossos saberes (práticos, técnicos e de compreensão, por exemplo).

Na articulação entre o viver, como nos provoca Morin (2015a), e a Educação Musical, enquanto conhecimento que impulsiona o conhecer epistemológico objetivado por esta proposta, propomos tensionar um ponto de elisão entre o viver, o conhecer, o educar e o formar-se, na complexidade, enquanto Campo teórico-científico destinado ao conhecimento que integra saberes.

Diante deste contexto, pensar a Educação Musical a partir de “Os Pilares da Educação para a Educação Musical” (Almeida, 2019), possibilitará articulações entre a Música, o seu processo de ensino e aprendizagem. Ambos imbricados ao contexto do Aprender a conhecer, do Aprender a fazer, do Aprender a viver junto e Aprender a conviver, além do Aprender a ser em Educação Musical.

Ao considerarmos tais perspectivas, o aprofundamento sobre as concepções formativas em Educação Musical poderá complexificar o Campo de conhecimento, ao que se trata de conhecer concepções da formação docente em Educação Musical, bem como os seus desdobramentos teórico-reflexivos e de discussões acadêmico-científicas, propiciados a partir da realização do *Seminário Temático* e da publicação do ***Dossiê Temático “Epistemologias da Educação Musical: Concepções Formativas da Docência em Música”***.

A única forma de submissão de ARTIGOS, ENSAIOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, para publicação neste DOSSIÊ será através do sistema OJS. Para tanto, os autores deverão se cadastrar no sistema (seer.fundarte.rs.gov.br). Em caso de dúvidas, poderão entrar em contato pelo e-mail: julia@fundarte.rs.gov.br ; marcia@fundarte.rs.gov.br ou revistadafundarte@fundarte.rs.gov.br

As submissões iniciam a partir do dia 01 de março de 2026 a 30 de junho de 2026, e os textos serão publicados em outubro de 2026.

Referências:

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. Do texto ao contexto, da imagem ao som: uma proposta histórico-política para a elaboração de um currículo em educação musical. **Dissertação** (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional em Educação. Osório, 2019. 274f. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1uveGlpIIZqQVkJ9dNMgPDAm6AtiJxTc/view>. Acesso em: 22 de ago. 2025.

ALMEIDA, Bruno Felix da Costa. Epistemologia da educação musical na FUNDARTE: (Re)ações do ensino em arte. 2024. **Tese** (Doutorado em Educação) – Universidade de Santa Cruz do Sul, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3751/1/Bruno%20Felix%20da%20Costa%20Almeida.pdf>. Acesso em: 22 de ago. 2025.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015a.

RDF. Diretrizes para autores. **Submissões**. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/about/submissions>. Acesso em: 01 de set. 2025.

Montenegro, 17 de outubro de 2025.

Rodrigo Kochenborger
Diretor Executivo da FUNDARTE